



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: um relato de experiência de uma prática pedagógica em período pandêmico

Júlia G. S. L. MARTINS; Nislaine A. TEÓFILO; Silvana R. dos REIS

RESUMO

O trabalho é um relato de experiência que apresenta sobre os processos de alfabetização e letramento no período de retorno às atividades presenciais pós-isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. Sendo assim, surgiu a problemática desta pesquisa: de quais maneiras o professor pode contribuir de forma efetiva para a alfabetização e letramento de estudantes do Ensino Fundamental I tendo em vista a importância de serem trabalhadas em conjunto durante os anos iniciais num cenário pós-pandêmico? O campo empírico da presente pesquisa deu-se em uma escola de São Sebastião da Bela Vista, Minas Gerais com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. O objetivo geral proposto foi discutir as temáticas da alfabetização e do letramento como uma aliança necessária no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental I. Como resultados percebe-se a importância da observação de diversas situações dentro ambiente escolar, bem como nas atividades realizadas, divisão e gestão do tempo, elaboração dos planos de aula, entre outros.

Palavras-chave: Alfabetizar; Letrar; Educação; Prática.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho trata-se de um relato de experiência de uma prática vivenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. Alfabetização e letramento se somam, ou melhor, a alfabetização é um componente do letramento. Sendo assim, é importante que a criança se aproprie da leitura e da escrita, pois o mundo hoje é letrado e exige conhecimentos e saberes que advêm de um processo de letramento mais complexo.

Deste modo, surgiu a problemática da pesquisa: de quais maneiras o professor pode contribuir para a alfabetização e letramento de estudantes do Ensino Fundamental I tendo em vista a importância de serem trabalhadas em conjunto? O campo empírico deu-se em uma escola municipal, localizada no estado de Minas Gerais. Como objetivo geral foi proposto

Julia G. S. L. Martins, Graduanda do Polo Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: julialeonemartins@gmail.com
Nislaine A. Teófilo, Graduanda do Polo Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: nislaine97@gmail.com
Silvana R. dos Reis, Graduanda do Polo Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: silvana28121968@gmail.com

discutir as temáticas da alfabetização e do letramento como uma aliança necessária no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Os objetivos específicos foram: identificar como se dá a alfabetização e o letramento dentro do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; refletir sobre a diferença entre alfabetização e letramento, apresentar estes dois conceitos, e apresentar a importância do letramento para o processo de alfabetização estabelecendo qual é o papel do professor e qual a sua importância neste processo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Historicamente em nosso país, a alfabetização aparece relacionada à história dos métodos de alfabetização, desde o final do século XIX, desencadeando disputas relacionadas com “antigas” e “novas” explicações para um mesmo e grave problema: a dificuldade das crianças na apropriação da leitura e da escrita, principalmente no âmbito das escolas públicas.

Atualmente, nas práticas de alfabetização utilizam-se métodos de alfabetização considerados como “tradicionais” por serem praticados desde o final do século XIX em sala de aula para inserir o aluno na cultura letrada, dentre os quais se destacam: método fônico, método global, palavração, silábico, dentre outros, os chamados métodos sintéticos e analíticos. Atualmente, os métodos tradicionais são alvos de críticas quanto ao seu aspecto mecânico e positivista (ALMEIDA, 2016).

Na prática pedagógica torna-se essencial que os professores reconheçam a natureza cultural de suas atividades escolares, e, além disso, desafiem os alunos a fazer o mesmo reconhecimento (FREIRE, 1992).

Segundo Soares (2008), as pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática de leitura e da escrita, não necessariamente adquirem competência para usar a leitura e a escrita. Ainda segundo a autora, alfabetização é tornar o indivíduo capaz de ler e escrever, é o processo pelo qual a pessoa adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever.

Portanto, na educação que ocorre dentro da escola é imprescindível contribuir para o desenvolvimento dos indivíduos, e formar sujeitos letrados e alfabetizados ao mesmo tempo. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, as séries iniciais nos dois primeiros anos na língua portuguesa são designadas as práticas de linguagem, os objetos de conhecimentos e habilidades com a proposta de aprofundar os aspectos de desenvolvimento da língua oral e escrita já iniciadas na família e ainda no período em que esteve na educação

infantil. (BRASIL, 2017). As reflexões acerca da alfabetização e do letramento revelam a necessidade da vinculação dos dois termos na prática pedagógica alfabetizadora, alfabetizar letrando não constitui um novo método de alfabetização, consiste na utilização de textos variados no ambiente escolar, e melhorar assim a prática de somente alfabetizar, sendo essa uma perspectiva pedagógica com metodologias relacionadas à aquisição da leitura e da escrita.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio de leitura e análise de obras já publicadas na temática aqui discutida. De acordo com Córdula (2018), a metodologia como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento.

O presente estudo foi realizado em uma escola da rede municipal. Devido aos protocolos sanitários, as discentes não conseguiram adentrar a sala de aula para a aplicação da prática do projeto, mas com a ajuda de uma professora e também de uma supervisora do 1º ano do Ensino Fundamental. A partir disso, foram trabalhados diversos temas em diferentes disciplinas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do objeto deste estudo e da função acadêmica constituída em curso de Licenciatura em Pedagogia, percebe-se a importância da observação de diversas situações dentro ambiente escolar, bem como nas atividades realizadas, divisão e gestão do tempo, elaboração dos planos de aula, controle do tempo para realização das atividades pelos estudantes e por ele próprio, atividades extracurriculares e projetos fica claro que a prática aqui exposta, em sua essência significa um campo de conhecimento intrínseco à teoria.

Posto isto, as atividades mostraram a realidade de um ambiente que está sujeito aos fenômenos internos e externos que se molda de acordo com as necessidades da sociedade, por exemplo, a crise sanitária provocada pela COVID-19, que evidenciou que o profissional da educação deve reinventar-se diariamente, e, sobretudo, buscar outras maneiras de lecionar de acordo com a perspectiva remota.

5. CONCLUSÃO

Desde as séries iniciais, quanto antes as crianças se apropriarem da leitura e da escrita, mais poderão desenvolvê-las com êxito em seus anos de escolaridade, sendo assim, serão capazes de utilizá-la como prática discursiva com muita facilidade durante sua trajetória escolar. Com esta pesquisa se obteve um maior e melhor entendimento sobre a temática abordada Alfabetização e Letramento. Alfabetização e Letramento apesar das especificidades de cada processo, na verdade não se distinguem, pois se alfabetiza letrando.

Como proposto, os objetivos foram alcançados, pois a partir da pesquisa pôde-se discutir as temáticas da alfabetização e letramento como um elo necessária no processo de ensino e aprendizagem. O processo de alfabetização é complexo e o professor precisa buscar métodos eficazes que proporcionem ao estudante o pleno desenvolvimento cognitivo e das suas competências leitoras. Percebe-se, contudo, que esse assunto não se esgota nesta pesquisa, pelo contrário, abre novas possibilidades de estudo, para que sejam aprofundadas as análises sobre alfabetização e letramento, métodos de alfabetização, formação continuada e abordagem sobre a leitura nas séries iniciais e o papel do pedagogo como incentivador a prática do hábito da leitura.

REFERÊNCIAS

Almeida, A. P. J. **A história da alfabetização no Brasil**: construção do conhecimento a partir de alguns métodos / Ana Paula Jansons Almeida. - Rio Claro, 2016 40 f. : il.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: abril 2023.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. **A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-doconhecimento-naconstruo-do-saber-sociocultural-e-cientifico> . Acesso em: mar. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.